

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte
Composto e Impresso na Gráfica de CoimbraDIRECTOR E EDITOR
Dr. Alberto Teixeira ForteRedacção e administração—Rua Dr. Martinho Simões
TELEFONE 42313 — Figueiró dos Vinhos

PORTUGAL, OS AÇORES E O MUNDO DE LEIRIA

Portugal, apesar de certas dificuldades de ordem interna, apesar da guerra injusta e nefasta que lhe é movida por seus inimigos (que são os inimigos de toda a Civilização Ocidental), pode sentir-se orgulhoso de si mesmo, plenamente consciente da marcha da lusitanidade. No campo interno, sob a égide do Sr. Professor Marcello Caetano, estamos a realizar uma obra de pleno engrandecimento pátrio, que a todos nos enche da mais profunda alegria. Estamos certos e seguros de que estamos a caminhar dentro das nossas tradições, cumprindo integralmente a nossa missão, sendo dignos herdeiros dos nossos maiores.

Nestas breves notas de tipo jornalístico queremos chamar a atenção de nossos conscienciosos leitores para o enorme prestígio de Portugal no campo internacional. Entre o conjunto de factos de que se tem feito eco a Imprensa diária, queremos hoje evocar aqui essa singular efeméride da reunião histórica e talvez de importância decisiva para o futuro da humanidade. Referimo-nos ao encontro dos três grandes estadistas nos Açores. Podemos dizer que Nixon-Pompidou-Marcello Caetano deram exemplo de singular cordialidade, ao evocarem os magnos acontecimentos dos dias de hoje, tentando encontrar, para eles, a solução condigna. Os Açores ficaram transformados em ponto crucial da política do Mundo. Pode, muito justamente, dizer-se que as atenções de todos os povos estavam postas nestas reuniões cimeiras de Nixon-Pompidou, pois tais conversações foram o elo da obra de unificação entre Europa e América, para salvaguarda dos destinos sagrados do nosso tão ameaçado ideal civilizador.

Os dois estadistas estrangeiros foram hóspedes de honra do Povo Português, cuja altíssima representação foi confiada ao Senhor Professor Doutor Marcello Caetano, que deu provas de sua altíssima inteligência e de sua excepcional perspicácia de estadista consumado, de prodigioso homem de direito. São claras as suas palavras a respeito do presente encontro: «O mundo espera muito deste encontro e tem razão para isso». A França, sempre grande amiga de Portugal, falou por boca de seu chefe supremo: «A França formula votos pela

conclusão de um acordo, que traga ao vosso país as vantagens imediatas e as perspectivas futuras que Portugal tem o direito de esperar de uma fórmula evolutiva favorável à aproximação com a economia dos países do Mercado Comum».

Os Açores, na presente conjuntura, marcaram bem o sentido profundamente humano e singularmente humanista da marcha actual da portugalidade. Marcello Caetano, graças ao seu espírito de alta nobreza, deu provas inequívocas que somos e daquilo que desejamos ser, para continuarmos a mostrar o nosso espírito universalista, não só para bem do Povo Português, mas também para contribuirmos, por maneira válida e manifesta, para o bem-estar de toda a humanidade. As impressões do histórico encontro dos três estadistas foram de tal modo optimistas, que levaram o Presidente Nixon a afirmar o seguinte: «Creio firmemente que não podia haver melhor prenda de Natal para os povos do que este nosso encontro

na ilha Terceira». É evidente que a «cimeira» dos Açores não pode, nem deve ser desligada, do acordo sobre a base das Lajes, acordo que representa bem o sentido nítido da defesa dos interesses sagrados da portugalidade, como, magistralmente, o provou o Sr. Presidente do Conselho na sua certa e clarividente «conversa em família». Neste valioso documento tudo foi posto no seu devido lugar, tudo foi evidenciado para evitar quaisquer possíveis equívocos ou quaisquer maliciosas interpretações. Referindo-se às relações entre Portugal e o Estados Unidos da América do Norte, disse o nosso querido Chefe do Governo: «Posso afirmar que essas relações são as melhores. Claro que não estamos de acordo em todos os pontos, e qualquer de nós não esconde ao outro as divergências existentes. Mas as discussões decorrem em ambiente cordial, no ambiente que deve existir entre países e pessoas que se respeitam».

(Continua na pág. 4)

O Sr. Dr. Henrique Lacerda vai ser homenageado

No final do seu mandato, como Presidente da Câmara do nosso concelho, o sr. Dr. Henrique Lacerda vai ser muito merecidamente homenageado por todos os figueirense, que assim querem testemunhar o seu elevado apreço pela obra administrativa que realizou a que fica a atestar as suas qualidades de dinamismo, de trabalho, de inteligência e de bairrismo.

Para o efeito estão constituídas as comissões de honra, executiva e das freguesias, de que damos nota a seguir.

Ao mesmo tempo apraz-nos publicar o texto da circular, que está a ser endereçada a todos os filhos desta terra pelas comissões executiva e de freguesias, tendentes à angariação de fundos para a aquisição de um objecto de arte, que será oferecido ao homenageado e que ficará a atestar a estima e admiração que granjeou da parte de todos:

Comissão de Honra

Governador Civil do Distrito; P. Belarmino Soeiro; Dr. Juiz da Comarca; Dr. Delegado da Comarca; Dr. Ernesto Lacerda; Dr. Alberto Teixeira Forte; Dr. Manuel Alves da Piedade; Dr. Luís Quaresma Ferreira e Dr. Fernando Garrido Branco

Comissão Executiva

José Simões de Abreu, José Guerreiro Machado, Fernando Simões Pires, Artur dos Santos Mateus, Jornal «A Regeneração» e Jornal «O Norte do Distrito».

Comissões de Freguesias

AGUDA

P. Mário Marques Mendes, António Simões da Silva, António da Piedade Pais, José Lopes Rego, Artur Simões Jorge, Alberto Zuzarte Lopes, António Marques Boavida, António Simões Marques, Hermito Simões Tomaz, Augusto Simões.

AREGA

P. José Braz Escaroupa, José Henriques Baião, Manuel Simões Lopes, Mário Teixeira Morais, José da C. Martins Mano, Adelino da Silva Simões, José Rodrigues Baião, António Teixeira, António do Carmo Silva, Manuel Aves.

CAMPELO

P. Manuel Ventura, João Morais Rosa, José Morais Rosa, José da Costa Simões, José da Conceição Relvas, José Francisco dos Santos,

(Continua na pág. 3)

O Secretário de Estado do Trabalho e Previdência visitou Leiria.

Visitou no dia 30 de Dezembro esta cidade para um encontro de trabalho, o Secretário de Estado do Trabalho e Previdência, Dr. Joaquim Dias da Silva Pinto.

Vindo de Peniche e Marinha Grande, chegou a esta cidade, cerca das 19 horas, dirigindo-se para a sede do Instituto Nacional de Trabalho, no Pátio do Jordão, onde foi recebido pelo Governador Civil do Distrito, Dr. José Damasceno de Campos, pelo Presidente do Município, Bernardo de Jesus Pimenta, Delegado do Instituto Nacional de Trabalho, Dr. António Dias Coimbra, o Subdelegado Drs. Zeferino do Sacramento Pereira, António de Oliveira Campos e Álvaro Fernandes Moreira, e por elementos ligados às Corporações, ao Trabalho e à Previdência.

O Secretário de Estado, primeiramente teve uma sessão de trabalhos com os organismos corporativos do Distrito, e logo após, outra com os Delegados da Zona Centro de Coimbra, Leiria, Castelo Branco, Viseu e Guarda.

Durante a sessão dos trabalhos foram ventilados assuntos da maior importância para as Corporações e seus organismos — sessão que se prolongou até cerca das 2 horas, sendo também apreciado o projecto do Palácio das Corporações, cujas obras vão ser iniciadas muito em breve.

Nova Junta Distrital de Leiria

Foi constituída a nova Junta do Distrito de Leiria para o quadriénio 1972-74, composta das seguintes entidades: *Presidente* — Capitão José Rodrigues da Silva Mendes; *Vice-Presidente*. Dr. António Dias Coelho, Advogado; *Vogais*: Padre Manuel Duarte Veríssimo, pároco da Marinha Grande, Eng.º José dos Santos Serrador, industrial, Dr. Carrilho de Vilhena, médico-cirurgião. *Substitutos*: — Manuel Rodrigues, funcionário do Ministério das Corporações, José Abel Teixeira, Industrial de Seguros, José Gonçalves Couto da Costa, funcionário do Tribunal de Trabalho.

Enriquecimento do polo industrial de Leiria através duma nova fábrica de vidros.

Técnicos alemães estiveram em Leiria, a apresentar o projecto da fábrica de vidros — fabrico de cristais finos e lapidados para fins domésticos e artísticos — a Câmara Municipal, projecto que vai ser estudado para aprovação e que é da autoria de um engenheiro alemão e de um arquitecto português.

Com esta iniciativa a região de Leiria verá enriquecido o seu já valioso polo industrial.

Fonte luminosa

Já foi aprovado o projecto da

fonte luminosa, obra que ficará a enriquecer o património artístico e de embelezamento da cidade, tendo sido já pedida a participação do Estado com vista a iniciar-se a construção no primeiro trimestre do corrente ano.

Foi criado o Centro de Saúde de Leiria

Dentro do programa de acção do Governo de dotar o País com uma extensa e densa rede de Centros de Saúde, entraram agora em actividade no Distrito de Leiria os Centros de Saúde das Caldas da Rainha e de Leiria.

Naturalmente, e como é de presumir, esta actividade vai inicialmente deparar com grandes dificuldades. É na verdade, todo um modo novo de trabalhar, e um mundo de solicitações, a todos nós, que, de começo, a todos perturbará.

Mas o tempo, o grande mestre, e a experiência que o pessoal médico, paramédico ou outro for adquirindo e outrossim a consciência que a comunidade for tendo da valia do trabalho que lhe é dirigido certamente rasgarão e construirão os bons caminhos através dos quais se levarão, a todos onde quer que se encontrem e qual seja a sua posição social, os cuidados médicos a que têm direito.

A Delegação de Saúde de Leiria passa a chamar-se «Centro de Saúde», funcionando no mesmo local, no Pátio do Jordão, e nas Caldas da Rainha, junto ao Hospital, na antiga Sub-Delegação.

Dr. Joaquim Tomás Morgado

Quando regressava de Lisboa onde tinha assistido à partida para Lourenço de seu genro o Ex.º Prof. Doutor Alberto Fernandes de Carvalho, novo Reitor da Universidade de Lourenço Marques, foi vítima de um violento acidente de viação, nas proximidades de Vila Franca de Xira o Sr. Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado, ilustre advogado nesta comarca e Conservador do Registo Civil.

O Sr. Dr. Tomás Morgado, fo embatido por uma viatura pesada quando transitava a pé na via, pois, momentos antes havia estacionado o seu automóvel ali próximo.

Do acidente resultaram para este nosso ilustre conterrâneo graves lesões, tendo-lhe sido prestados os primeiros socorros no Hospital de Vila Franca de Xira de onde transitou para a Casa de Saúde de Santa Filomena, em Coimbra onde se encontra, felizmente, livre de perigo e em franca recuperação.

Muito sinceramente lhe desejamos um rápido e completo restabelecimento.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
Secretaria de Estado da Agricultura
DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS FLORESTAIS AQUÍCOLAS
COMISSÃO VENATÓRIA REGIONAL DO CENTRO

EDITAL

Caça aos tordos, galinholas e outras espécies não indígenas

A COMISSÃO VENATÓRIA REGIONAL DO CENTRO faz público que, nos termos do disposto no n.º 1, do art. 70.º do Decreto n.º 47 847, de 14 de Agosto de 1967 e em conformidade com o despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado da Agricultura, de 6 do corrente, a partir do encerramento da época geral da caça (15 de Janeiro) e até 15 de Fevereiro próximo, é permitido:

1. Caçar tordos «à espera» e sem cão:

a) Nos concelhos de ABRANTES, ALVAIÁZERE, ANSIÃO, ARGANIL, AVEIRO, BELMONTE, CARREGAL DO SAL, CELORICO DA BEIRA, COIMBRA, CONDEIXA-A-NOVA, CONSTÂNCIA, COVILHÃ, FERREIRA DO ZÉZERE, FIGUEIRA DA FOZ, FUNDÃO, GÓIS, GOUVEIA, GUARDA, MANGUALDE, MORTÁGUA, OLIVEIRA DO HOSPITAL, PAMPILHOSA DA SERRA, PENELA, SERNANCELHE, SERTÃO, SÓURE, TÁBUA, TOMAR, VAGOS e VILA NOVA DE OURÉM, nos pinhais e ovais.

b) No concelho de ESTARREJA, nos pinhais.

c) Nos concelhos de ANADIA, MEALHADA, OLEIROS, PENALVA DO CASTELO, PINHEL, PROENÇA-A-NOVA, TRANCOSO e VILA NOVA DA BARQUINHA, nos olivais.

1.1 — A caça aos tordos, após o encerramento da época geral da caça, apenas pode ser praticada «à espera» e sem cão, e os caçadores não poderão deslocar-se dos locais de espera com as armas carregadas, sob pena de incorrerem na multa de 200\$00 a 500\$00.

2. Caçar galinholas:

a) Nos concelhos de ABRANTES, ARGANIL, AVEIRO, CARREGAL DO SAL, CONSTÂNCIA, COVILHÃ, FERREIRA DO ZÉZERE, FIGUEIRA DA FOZ, FUNDÃO, MEALHADA e PENELA, nas marachas, montados, pinhais e outras matas.

b) No concelho de SERNANCELHE, nos montados, pinhais e outras matas.

c) Nos concelhos de COIMBRA e CONDEIXA-A-NOVA, nos pinhais e outras matas.

d) Nos concelhos de BELMONTE, PAMPILHOSA DA SERRA e VAGOS, nos pinhais.

No concelho de ESTARREJA:

Nas marachas, montados e pinhais situados a poente da estrada nacional n.º 109 — Porto-Aveiro.

No concelho de GÓIS:

Nas marachas, montados, pinhais e outras matas, compreendidos entre a ponta de Góis e a de Vila Nova do Ceira, delimitada pelo rio Ceira e estrada nacional n.º 2, na margem esquerda daquele curso de água, e na margem direita uma zona delimitada pelos muros da Quinta da Capela e outra zona compreendida pelo caminho municipal de Góis a Liboreiro (cruzamento com o caminho da Cofena que dá para a separadora), pelo caminho indicado até à Barroca de Baloiros e por esta até ao Rio Ceira.

No concelho de POMBAL:

Nos pinhais compreendidos entre a povoação de Abiul, do lado sul da estrada para o lugar de Amieira, no limite do concelho de Pombal com o de Vila Nova de Ourém, uma linha que delimita o concelho de Pombal com o de Vila Nova de Ourém até ao lugar de Viuveiro, por lado de toda a estrada até ao lugar de Santiaes e numa linha delimitada do lado sul pela ribeira do Vale de Azinho até à capela de S. José e numa linha que abrange os lugares de Cubo, Buraco do Mocho, Fonte Nova, Outeiro do Bodo, Souto, Fonte da Bica, Casinha, Quinta da Boavista e Abiul.

No concelho de SÓURE:

Nas marachas, montados, pinhais e outras matas situados a norte da estrada nacional n.º 1.

No concelho de TOMAR:

Nos pinhais limitados a norte pela ribeira da Sabacheira, a nascente pelo rio Nabão, a sul pelo caminho e estrada que da ponte do Prado conduz a Carregueiros, passando pela Pedreira e S. Simão e a poente pela estrada nacional desde Carregueiros a Vale dos Ovos e pela estrada que de Vale dos Ovos conduz à ponte de Chão de Maças.

Nos pinhais compreendidos a norte pela estrada que do Alto Guerreira liga à ponte de Matrena, a nascente pelo rio Nabão desde a ponte de Matrena à extrema do concelho, a sul a extrema do concelho de Tomar com a Barquinha e a poente pela estrada nacional Tomar-Entroncamento, desde o Alto da Guerreira à extrema do concelho, compreendidos a norte pela estrada e caminho de S. Pedro a Vale do Roxo e pelo caminho de pé que dá acesso ao Vale do Roxo e leva à Albufeira do Castelo de Bode, a poente o caminho que de S. Pedro conduz à Boca da Mata junto à estrada Tomar-Castelo de Bode, a sul pela estrada de Castelo de Bode, desde a Boca da Mata à Barragem e a nascente pela Albufeira do Castelo de Bode.

No concelho de VILA NOVA DE OURÉM:

Nos pinhais situados nas freguesias de Alburites Seica, Caxarias, Casal dos Bernardos, Rio de Couro e Freixianda.

2.1 — Na caça às galinholas, a partir do termo da época geral da caça, apenas é permitido utilizar cães de «parar».

3. Caçar todas as espécies cinegéticas não indígenas:

Nas lagoas, albufeiras, estuários e terrenos pantanosos e de lezíria, onde não sejam sedentários nem o coelho nem a perdiz, situados em toda a área deste Organismo Venatório Regional do Centro.

Até 15 de Março é permitido caçar pombos bravos, com ou sem negaça, no montados e pinhais situados ao sul do Tejo e nos concelhos de CASTELO BRANCO, VILA VELHA DE RÓDÃO, IDANHA-A-NOVA e PENAMACOR, mas a partir da data do encerramento da época geral da caça, só podem ser caçados à espera e sem cão, continuando contudo a ser permitido o uso de negaça. Aos caçadores que pratiquem a caça a esta espécie, após o encerramento da época geral da caça, não é permitido deslocarem-se dos locais de espera com as armas carregadas.

Fora da época geral da caça poderão caçar-se também todas as espécies não indígenas, mas unicamente nos locais e pelos processos indicados neste edital.

Esclarece-se também que a caça nos locais designados neste edital, só pode ser praticada desde que a... mesma não esteja ou venha a ser proibida ou condicionada nos termos do referido Decreto ou por qualquer outra determinação legal.

O exercício da caça fora dos locais mencionados, constitui crime punível com prisão de um a seis meses e multa de 500\$00 a 10 000\$00, e acarreta sempre a interdição do direito de caçar, bem como a perda dos instrumentos e produtos da infracção.

COIMBRA e Comissão Venatória Regional do Centro, 7 de Janeiro de 1972.

O Presidente,
Pedro Paulo Delgado
Eng. Silvicultor

Francisco Henriques das Neves

Depois de ter cumprido a sua comissão de serviço militar no Ultramar, regressou recentemente ao convívio dos seus familiares, em Castanheira de Pera, o furiel miliciano Sr. Francisco Henriques das Neves, nosso prezado assinante. Deu-nos o prazer da sua visita a esta redacção, no dia 7 do corrente, a qual muito agradecemos ao mesmo tempo que o felicitamos pelo seu bom regresso.

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.ª 3.ª 4.ª 6.ª e Sábados das 9 às 12 horas
5.ª e Sábados das 15 às 17 horas

Telefone 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MOBILADORA TOMARENSE

DE

Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Móveis Completas de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa do cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62
Telefone 33354

TOMAR

Senhora

Dona de Casa...

não tenha problemas com as suas refeições:

a CASA SANTO ANTÓNIO

DE

João David Campos

Telefone 42462

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tem sempre ao seu dispor uma grande variedade de Peixe — Frangos — Perús — Legumes — queijos — Mercarias frias — Louças — Vidros — Papelaria — Calçado — Artigos de Pesca e Caça — Brindes para casamento e Baptizados

Um mercado Diário ao seu Dispor



SALÃO

PAIVA

GABELEIREIRO

Participa a todas as clientes que se encontra ao dispor uma nova cabeleireira diplomada vinda de Lisboa onde trabalhou num dos melhores Salões da Capital.

Informa ainda que o Salão se encontra aberto todos os dias úteis da semana Desde já agradece a estima que hajam por bem dispensar-lhe

Em frente ao Hotel Terrabela — Telf. 42137

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SAIBA ESCOLHER...

BRANDY

CASAL SERENO

Deliciosamente suave e aromático
Pedidos a:

Jorge da Silva Telhada Lopes

Telefone 42146

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO GARRIDO BRANCO

MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 42216

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Máquinas de Tricotar BUSCH

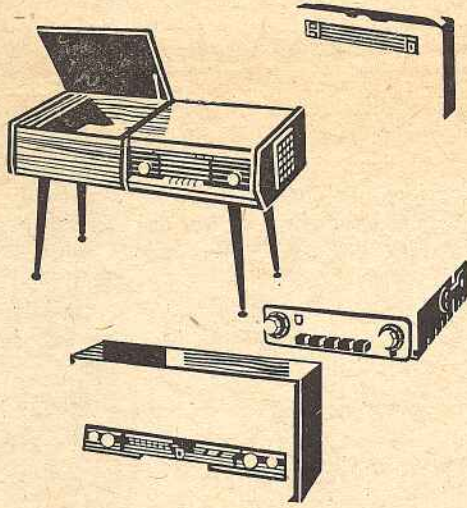
Inteiramente metálicas c/ 420 agulhas, com a vantagem
impar de
Aprendizagem ao Domicílio

MÁQUINAS DE COSTURA RESTAU RADAS COM GARANTIA
DESDE 850\$00!

Rádios, desde 140\$00!

Televisores e Frigoríficos a Preços
fora de toda a concorrência

Máquinas de Cos-
tura OLIVA
super - automáticas
que fazem milhares
de pontos e «ajour»
Causam inveja ao
seu possuidor.



Preços económicos

A Pronto — A prestações

Ourivesaria Lourenço

Telef. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Aníbal Pereira Gregório & Filho, L.da

com

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer
ponto do País

Telefone 784

Campelo — Fontão Fundeiro

A MEDIADORA DAS BEIRAS

COMPRA, VENDA E HIPOTECA DE PROPRIEDADES

«Moradias, Prédios de rendimento, Andares, Quintas e Terrenos
para construção».

SOUSA CABRAL

Rua da Sota, 2-A, 3.º, sala 18 — Á Estação Nova — Telef. 27777
COIMBRA

CASA LANIGAL

DE

J. Gonçalves

Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e
todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telef. 46

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VIVENDA EM SANTARÉM

VENDE-SE

- CENTRO CIDADE/SÓLIDA CONST./EXC. EXPOSIÇÃO
- 7 DIV./COZINHA EQUIP./2 C. BANHO SANIT. 1.º
- PARED. REV. PAPEL/ALCATIFADAS/INST. ÁGUAS Q. E F.
- 2 DESP./MARQUISE/ROUPEIROS/ESTANTES/CHAM. SALA
- GARAGE/ARRECAD./JARDINS/ARV. FRUTO

RESPOSTA AO N.º 1

O Sr. Dr. Henrique Lacerda vai ser homenageado

(Continuação da 1.ª pág.)

Paulo dos Santos Vaz, José Pedro, Franklin Alves Nicolau, José Carvalho, Casimiro Martinho Simões.

Prezado Figueiroense:

Um grupo de figueiroenses, que como V. Ex.a vivem com amor e sincero bairrismo os problemas da nossa terra, irmanados no mesmo sentimento de reconhecido agradecimento pela excepcional e meritoria Obra Administrativa levada a efeito no nosso concelho pelo seu ilustre filho Senhor Dr. Henrique Vaz Lacerda, durante o feliz mandato de 12 anos como presidente da Câmara Municipal, cargo que vai deixar em breve, e onde se revelou magistrado muito digno, reuniu-se e resolveu prestar-lhe uma merecida homenagem.

Constituídas as Comissões de Honra, executiva e de freguesias, foi deliberado dar conhecimento a todos os figueiroenses, incluindo os que se encontram ausentes, em qualquer parte, de forma a que nenhum possa alegar desconhecimento, tanto mais que, é sobejamente sabido que a ideia da homenagem não é deste ou daquele: É DE TODOS.

E para que ela seja a expressão fiel e sincera do mandamento dos nossos corações, agradecidos ao HOMEM que fez tudo quanto humanamente lhe foi possível em prol do nosso concelho, que ainda muito espera das suas virtudes de inteligência e qualidades de trabalho, pretende-se que todos os figueiroenses a ela se associem livre e espontaneamente de alma e coração.

A aceitação de sua Excelência, para a qual não temos que lhe pedir licença, que de antemão sabemos seria negada, constituirá uma imposição de todos, no uso de um direito que, por inalienável, não poderá ser negado.

Pretende-se que no decorrer de um banquete que será oferecido a sua Excelência no final do seu mandato — últimos dias de Fevereiro próximo — lhe seja entregue um objecto de arte digno de figurar no portuguêsíssimo Lar do homenageado, a lembrar-lhe no dia-a-dia da sua vida, a gratidão e o reconhecimento dos seus amigos e conterrâneos.

Para que todos tenham oportunidade de vincularem o seu nome a tão justa homenagem, foram elaboradas litas de inscrição para o banquete e para aquisição da prenda a oferecer. As listas encontram-se em poder dos membros das comissões executiva e de freguesias, onde todos poderão inscrever-se.

As pessoas ausentes poderão enviar o montante das suas inscrições directamente para qualquer membro das comissões referidas, caso na localidade onde residam não se encontre nenhuma lista à sua disposição ou preferam optar por essa modalidade.

Pede-se o envio de todas as inscrições até ao dia 15 de Fevereiro próximo.

As Comissões
Executiva e de Freguesias

Explicações

de Inglês

A alunos do 3.º, 4.º e 5.º anos
liceais, dá, nesta vila, Maria
José Antunes Pereira.

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, Martinganga, Tubo,
de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grés e Plásticos

Material em casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados
Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos,
Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilha para Cascalho
e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo
sortido de fichas, fechos, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame,
Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tijolos e Adubos

Farinha CUF — Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

Telefone 42171

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ACEITA ESCRITAS

António da Conceição Campos

(Inscrito na D. G. C. I)

Fig. dos Vinhos — Telefone 42129



PÃO DE LÓ
"BOAFATIA"

O MELHOR PÃO DE LÓ
MARCA REGISTRADA N.º 10542

ESPECIALIDADE REGIONAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONFEITARIA SANTA LUZIA

de A. C. CAMPOS — Telefone 42129

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Stand de Automóveis e Camions

— em —

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

— de —

Barreiros (Irmãos), L.da

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN
e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da
famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas
com garantia

Oficina de reparações em automóveis
Compra, venda e troca de automóveis

Automóveis de Aluguer

Telefone 42184

Apartado 12

ESCOLA PREPARATÓRIA DE NEUTEL DE ABREU FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O resultado de uma campanha

Os alunos que frequentam esta Escola Preparatória têm já ao seu dispor as duas carrinhas adquiridas pela Escola.

Trata-se, sem dúvida, de um benefício de incontestável alcance que, pelo seu arrojo, chegou a impressionar pessoas menos cren-tes. É o maior empreendimento, no campo da autêntica democratização do ensino, nesta região-centro do País.

As duas modernas carrinhas, de reputada marca, já se encontram totalmente pagas e importaram em 500 contos, verba esta conseguida graças ao entusiasmo, dinamismo, união e espírito de sacrifício do corpo docente da Escola, no ano lectivo de 1970-71.

A «Campanha» para a angariação de fundos, para a compra das carrinhas, rendeu 150 contos. O Instituto de Acção Social Escolar — I.A.S.E. — contribuiu com a elevada verba de 250 contos. Finalmente a benemérita Fundação Calouste Gulbenkian concedeu-nos o subsídio de 100 contos.

O pronto. Elas, as carrinhas, aí estão. Fruto do entusiasmo e amor dum grupo de professores pelo ensino e pela sua difusão por todas as camadas sociais, sem qualquer distinção.

Comemorações do 1.º de Dezembro

A Escola Preparatória desta Vila, apesar de já ter programa organizado, com várias manifestações de carácter cívico, para comemorar a data do Dia Primeiro de Dezembro, não conseguiu concretizar o seu desejo, devido ao mau estado do tempo e à falta de recinto próprio para o festival gimno-desportivo que se pretendia realizar.

Nova sala de aula

Já se encontra em pleno funcionamento a sala que a Direcção de Serviços do C. P. E. S. mandou montar, destinada à nossa Escola.

Pelo seu acabamento e pelas características verdadeiramente funcionais, é sem dúvida, do melhor que a Escola possui.

Dia da árvore

No passado dia 10 de Dezembro, a Escola Preparatória de Neutel de Abreu comemorou, uma vez mais, o «Dia da Árvore», com a activa e pronta colaboração dos seus professores e alunos.

Assim, na manhã do dia 10, alunos e alunas procederam, tal como no ano lectivo anterior, à plantação simbólica de várias espécies vegetais, especialmente adquiridas no Horto Municipal.

Seguidamente, a Directora da Escola dirigiu-se aos alunos e, em simples mas expressivas palavras, referiu-se ao significado da cerimónia e ao que se pretende alcançar com esta iniciativa: apelo à conservação da Natureza, através de uma campanha de mentalização e educação, capaz de criar na Juventude, donde sairão os homens e mulheres de amanhã, o conceito da necessidade de preservar, como valor fundamental, o potencial produtivo das plantas.

Balneários

Os nossos pequenos atletas terão, a partir do próximo mês de Janeiro, após as sessões de

Educação Física, a possibilidade, que a Escola lhes oferece, de utilizarem os balneários, com banhos quentes, em virtude da recente instalação, para o efeito, de três esquentadores.

Cinema

A Escola acaba de adquirir uma magnífica aparelhagem de projecção sonora — 16mm — da marca «Rank Aldis», com o que conta iniciar, em Janeiro próximo, na Ginásio, sessões de cinema, destinadas, sobretudo, aos seus alunos e respectivos encarregados de educação.

Orgão electrónico para a disciplina de Educação Musical

Os pequenos alunos contam já com a ajuda de um maravilhoso instrumento — um órgão electrónico — adquirido pela Escola, que vem auxiliar grandemente a respectiva professora.

Comemoração do centenário do nascimento do Major Neutel de Abreu em Figueiró dos Vinhos, sua terra natal.

A Escola Preparatória, cujo patrono é o major Neutel de Abreu, herói e pacificador de terras moçambicanas, fundador da cidade de Nampula, comemorou, no dia 3 de Dezembro p. p., o primeiro centenário do seu nascimento, pois Neutel de Abreu nasce nesse dia do longínquo ano de 1871 no lugar da Várzea Redonda, freguesia de Figueiró dos Vinhos.

A Escola, atenta ao significado da efeméride, resolveu, com a colaboração dos seus alunos e professores, assinalar a passagem, com o seguinte programa: 11 horas, na igreja matriz, missa de sufrágio; 12 horas, romagem ao cemitério, para deposição de flores, na campa do herói, descerramento de uma lápide comemorativa na Escola.

As cerimónias tiveram muito brilho e a assistência de diversos liars de Neutel de Abreu, nosso patrono.

A nossa festa de Natal

No dia 18 p.p., último dia de aulas do primeiro período lectivo, realizou-se, no ginásio da Escola, a já tradicional festa de Natal, maravilhosa jornada que une, de uma maneira altamente educativa, a família escolar — pessoal docente, discente, administrativo e auxiliar do nosso estabelecimento de ensino.

A Festa constou de duas partes: récita e consoada.

Pelas 15 horas e 30 minutos, realizou-se, com o ginásio repleto de alunos, professores e encarregados de educação, a Récita que constou de cores; duas peças infantis, poesias, ginástica rítmica e danças regionais, números que foram muito apreciados e aplaudidos. De destacar, pela maravilhosa interpretação dos seus números, a aluna do 1.º ano, Célia Lima que, com uma voz invulgar, conseguiu arrebatar todos os assistentes.

No início, porém, a Directora da Escola dirigiu-se aos alunos e aos seus encarregados de educação, falando-lhes do significado e do alcance destas festas escolares e aproveitando o ensejo para agradecer a todos, incluindo nesse seu sincero agradecimento todos os professores, seus incansáveis e

activos colaboradores, o carinho e interesse sempre demonstrados para com a Escola, seus problemas e iniciativas.

À noite, pelas 20 horas e 30 minutos, teve lugar, pela primeira vez, uma interessante consoada de Natal que irmanou, em confraternização, professores, alunos e pessoal da Escola.

Em suma, uma festa maravilhosa que jamais desaparecerá da memória daqueles que a ela assistiram, especialmente da dos nossos jovens alunos.

Amplificadores

Na última Récita da Escola, a do Natal, no passado dia 18 de Dezembro, os jovens artistas que nela participaram tiveram já ao seu dispor a aparelhagem de amplificação sonora, adquirida pela Escola a uma firma local.

Acção social escolar

A juventude escolar da nossa terra — ciclo preparatório e ensino secundário — tem recebido, ultimamente, enormes benefícios no campo da Acção Social Escolar, prestados, sobretudo, pelo I.A.S.E. (Instituto de Acção Social Escolar).

Além de isenções de propinas, e material escolar (12 contos para os alunos da Escola Preparatória), roupas e transportes, seis alunos da Escola Preparatória de Neutel de Abreu e I da Escola Secundária Municipal, dias antes do termo do primeiro período lectivo, foram contemplados com bolsas de estudo (dezasseis), num total de 42 mil escudos (12 mil para os da Escola Preparatória e 30 mil para os da Escola Secundária), concedidas igualmente pelo I.A.S.E..

Ofertas de Natal

No dia 18 de Dezembro, dia da festa de Natal da Escola, foram distribuídos a diversos alunos da Escola, mais carecidos de recursos económicos, diversos embrulhos com peças de vestuário (camisolas, saias e vestidos), oferecidas pela Escola.

Pagamento de assinaturas

Pagaram ultimamente as suas assinaturas os nossos prezados assinantes senhores:

Alberto Quaresma Ascensão de Moninhos Fundeiros, até ao n.º 12180;

António da Conceição Luís, de Lisboa, até ao n.º 1275;

José da Conceição Batista — Nampula, até ao n.º 1297;

José Rodrigues Dias — Lisboa, até ao n.º 1282;

Francisco Henriques das Neves — Castanheira de Pêra, até ao n.º 1270;

João Godinho — França, até ao n.º 1282;

João Nunes — França, até ao n.º 1289;

D. Maria Vitória Graça Nunes — França, até ao n.º 1289;

Manuel de Jesus Mendes — Aldeia Ana de Aviz, até ao n.º 1256;

Alberto Jorge Marques — Almofala de Baixo, até ao n.º 1277;

Albano da Conceição Luís — Agria Pequena, até ao n.º 1296;

José da Conceição Medeiros — Lisboa, até ao n.º 1323;

AMBIÇÃO...

Eu, como homem, queria ser homem.
Mas ir mais além que o comum dos homens vai.
— Queria ser pai das crianças que pouco comem
E que só têm mãe e não têm pai.
Mas onde ir buscar tanto pão? Do céu não cai.
= Falha o homem ante a ambição dos que não dão.

Francisco Pires
1971

D. SARA DA CONCEIÇÃO

No dia 15 de Dezembro último faleceu no lugar da Castanheira desta freguesia, a Senhora D. Sara da Conceição que contava 67 anos de idade. Deixou viúvo o Senhor Francisco Mendes e era mãe dos Srs:

José da Conceição Mendes, casado com a Senhora D. Augusto da

Conceição Mendes, residentes em Salisbury Rhodésia; D. Ester da Conceição Mendes, casada com o Sr. Manuel Simões; residente em Salisbury Rhodésia; Benjamim da Conceição Mendes, casado com a Senhora D. Maria Isabel Mendes, e Américo da Conceição Mendes casado com a Senhora D. Benilde Piedade Miranda Mendes; estes residentes na Cidade da Beira; D. Maria Helena da Conceição Mendes, casada com o Sr. Manuel Tomaz Henriques Dias, residentes no lugar da Balsa, e ainda Joaquim da Conceição Mendes, casado com a Senhora D. Fernanda Grácia Mendes estes actualmente gozando férias entre nós; e com residencia em Durban, R. A. S.

A extinta era dotada de muita bondade e por isso muito estimada, foi sepultada no cemitério local, em cujo funeral se incorporaram muitas pessoas, de todas as classes sociais, pelo que, toda a família enlutada, agradece reconhecidamente a todas as pessoas, que se interessaram pelo seu estado de Saúde durante a sua doença, e também a todos aqueles que a acompanharam até à sua última morada.

A Regeneração apresenta à família enlutada, muitos pêsames.

PORTUGAL, OS AÇORES E O MUNDO

(Continuado da 1.ª pág.)

O acordo sobre a Base dos Açores mostra bem o mútuo respeito e a estima que existem entre dois países que assim zelam os seus interesses, mas mantêm o respeito sagrado pelos direitos do outro. Tudo isto serve para mostrar a todos os outros povos como Portugal sabe honrar e cumprir os seus compromissos internacionais, ao mesmo tempo que está sempre disposto a dar o seu contributo para a paz entre os povos, para a defesa integral do nosso ideal civilizador.

Findaremos estas breves linhas com palavras quase proverbiais com que o Sr. Presidente do Conselho findou a sua conversa: «Nós encaramos confiadamente o futuro, mas na certeza de que não temos, para isso, de trocar a alma». Aqui ficam elas, para gáudio nosso; aqui ficam elas' como motivo de séria e auspiciosa meditação.

19-XII-1971

J. G. Braz

Emigrantes em férias

De visita a seus familiares e em gozo de férias, têm estado:

No lugar da Ataláia Cimeira-Graça, o Sr. João Nunes e sua esposa;

No lugar da Lavandeira, desta freguesia os Srs. Manuel da Silva Santos e João Pereira;

No Douro-Figueiró dos Vinhos, o Sr. João Godinho;

Na Marinha-Graça, o Sr. José Baeta Graça.

A todos estes nossos estimados assinantes desejamos férias felizes, ao mesmo tempo que lhes agradecemos as visitas que fizeram, ultimamente, a esta Redacção.

Correio dos nossos assinantes

D. Maria Nunes Coelho-Luxembourg.

Recebemos a v/prezada carta de 24 de Dezembro último, e, de harmonia com ela alterámos a sua direcção.

Para ficar paga a assinatura até ao número 1301, pode enviar-nos querendo, a quantia de 120\$00.

Agradecemos e retribuimos os votos de um Novo Ano muito feliz.

Fernando de Jesus Baptista — Lourenço-Marques.

Agradecemos o seu cartão de 31-12-971 e bem assim os votos de Novo Ano próspero, que retribuimos.

Procedemos a alteração do seu endereço.

Alberto Jorge Marques — Almofala de Baixo-Aguda.

Agradecemos a sua carta de 8 do corrente e bem assim o vale, que a acompanhava, com o qual ficou paga a assinatura até ao número 1277.

José da Conceição Medeiros — Lisboa.

Acusamos a recepção da sua carta de 12 do corrente e do vale, cuja quantia creditamos na sua conta, ficando a assinatura paga até ao número 1323.